ANO 22.º SEXTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1943 N.º 7297

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

No livro «Homens e Caso duma geração notavel», o dr. A. de Magalhães Basto, chefe dos serviços culturais da Camara do Porto, fala-nos de D. Antonio Alves Martins, celebre bispo de Viseu e politico notavel. Uma vez—antes de ser escolhido para o episcopado—foi nomeado Enfermeiro-Mór do Hospital de S. José. Empreendeu executar um plano de reformas algumas das quais levantaram celeuma. Destacou-se na critica J. Antonio Nogueira, escritor e empregado superior do Hospital. Alves Martins fê-lo ir á sua presença e disse-lhe:

—Mandei-o chamar, porque quero ou vir a sua opinião a respeito da reforma.

Não se fez rogado, pois expôs os seus pontos de vista com tal independencia que o Enfermeiro-Mór carregou o sobrecenho.

—Antes de V. Ex.ª vir para o Hospital já o respeitava; agora que é meu chefe, maior obrigação tenho para isso; mas permita V. Ex.ª que lhe diga
as grandes inteligencias, quando querem resolver peremptoriamente assuntos que não conhecem, erram tanto como as mediocridades.

Alves Martins ouviu e calou. Como despedida, «desanuviou o semblante», quasi risonho, proferindo apenas:—Vá com Deus!...

Em vez de perseguir o funcionario, fez dele um amigo e um honrado colaborador. Costuma-se dizer—«mudam os ventos, mudam os tempos». Isto passou-se ha muitos anos.

Citamos o caso para que sirva de proveito e exemplo. O homem que é superior a vinganças mesquinhas não se altera nem se irrita, antes faz como Alves Martins que se corrigiu a si proprio, em vez de entregar-se á colera, que soube reprimir.

■

Está publicado o «Parecer sobre as Contas Gerais do Estado de 1941» de que é relator o engenheiro Araujo Correia. E' um trabalho que honra o seu autor pelo saber e competencia que revela e tambem pela nobre compreensão de que o suor do povo é cofre sagrado.

—Sem a mutua colaboração diz ele, de governantes e governados não podem ser aplanadas as dificuldades que se levantam em cada dia, por virtude de circunstancias alheias á vida nacional.

E' a doutrina da unidade da Patria que, em periodos como este que atravessamos, tem de ser afirmada e mantida corajosamente. O engenheiro Araujo Correia sente, através das finanças, que a Nação só pode viver na ordem, na harmonia e na disciplina. Os dinheiros publicos, quando bem administrados, são fontes de acção e progresso que se tornam tanto mais fecundos quanto maior fôr a concordia entre as forças governantes e as actividades produtivas.

■

Na «Segunda Semana Social Portuguesa», o dr. Alberto Pinheiro Torres, com o brilho e a riqueza da sua palavra, ocupou-se de «Principios essenciais duma ordem internacional; a doutrina da Igreja; directrizes de Pio XII».

O escolhido auditorio escutou-o com a maior atenção, sobretudo quando demonstrou que os Estados, para viverem em paz, necessitam, ainda mais que de Tratados de virtudes morais e religiosas que fortifiquem os laços que os devem unir.

A Igreja, proclamou ele, paira acima de contendas e ambições cegas, visto que o espirito cristão, em vez de alterar-se e mesmo corromper-se, permanece superior ás paixões que domina, impondo a sua lei tão humana como perfeita.

PROBLEMAS DE URBANIZAÇÃO

Lisboa necessita

de habitações economicas

e não de casas para milionarios

— diz o arquitecto Cassiano Branco

Sr. Director:—No seu esclarecido *Diario de Lisboa*, de 17 de março, vieram a lume algumas considerações que a Camara Municipal entendeu fazer, por intermedio do sr. engenheiro José Frederico Ulrich, á entrevista que dois dias antes eu concedera ao seu jornal. Não me move outro intuito senão o de tratar, exclusivamente, um problema tecnico, que tão descurado tem sido. Outras ilações seriam tendenciosas, e até gravosas. Posta assim a questão, devo declarar que não desejo responder a umas insignificantes referencias que o Municipio me dirigia, e que nada têm com a grandeza tecnica do estudo urbanistico da capital, problema que profundamente me interessa, na minha qualidade de arquitecto—o que é bem compreensivel—mas sim esclarecer a entrevista que concedi ao *Diario de Lisboa*, renovando a afirmação de que a Camara não possui qualquer organismo com a capacidade tecnica necessaria capaz de elaborar um plano geral de urbanização citadina.

E não possui porquê?

Porque a Camara ignora que para fazer um plano dessa natureza é preciso constituir uma comissão de gente sabedora, de que façam parte um ou mais urbanistas, um economista, engenheiros especializados nos variados campos da complexa tecnica urbanistica, um geografo, um meteorologista um geologo, um historiador, um arqueologo, um agronomo, representantes do Ministerio da Educação Nacional, das entidades religiosas, dos organismos alfandegarios, comerciais e industriais, dos Ministerios das Finanças e da Marinha, medicos, peritos do transito e trafego, uma «équipe» de arquitectos, além de muitos outros organismos uteis de ouvir e que julgo dispensavel continuar enumerando.

Só depois de muitos estudos elaborados é que se deve tentar a exemplificação de tão grande fabrica.

Um plano de urbanização de uma cidade não pode ser resolvido por um, dois ou três individuos, por muito inteligentes que pareçam. E' um grande problema de tecnica moderna, que resulta de muito saber e de muito trabalho de homens estudiosos e honestos.

Ora a Camara de Lisboa o que tem é uma secção com uns arquitectos, a quem exige umas exemplificações desenhadas de pequenos pormenores de arruamentos, praças «lotissements» de alguns bairros existentes ou a construir, que, segundo a minha opinião, e creio que a dos meus ilustres colegas camararios, não podem constituir elementos solidos e estaveis, que se possam integrar, definitivamente, num plano dessa magnitude. A circunstancia de se marcarem linhas gerais, como disse a Camara no *Diario de Lisboa*, não basta, prejudica até futuras soluções de conjunto ainda que parciais, pois só por acaso é que se poderão ajustar na realização dum plano total. Antes de mais nada, urge apresentar um plano geral de urbanização e suas zonas de expansão devidamente e sabiamente estudadas, e não o pormenorzinho, o arranjo local, isto ou aquilo, de valor secundario.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A aviação

americana

penetrou profundamente

no Reich

para atacar

os estaleiros de Vegesack

LONDRES, 19. — O Quartel General das Forças Aereas norte-americanas, na Inglaterra, informa que o ataque realizado ontem, á luz do dia, pelas fortalezas voadoras aos estaleiros de submarinos alemães de Vegesack, proximo de Bremen, foi muito violento e causou ali enormes destruições e grandes incendios. Varias bombas, altamente explosivas, de 2.000 quilos, atingiram directamente as areas onde estão instalados os estaleiros, produzindo-se formidaveis explosões, seguidas de numerosos e violentos incendios. Foram destruidos e danificados muitos submersiveis em construção e outros que estavam a sofrer reparações.

A's primeiras horas da madrugada de hoje lavraram ainda grandes incendios em Vegesack.—(U. P.).

Pormenores do ataque

LONDRES, 19 — O Quartel General das Forças Americanas, dando pormenores do comunicado publicado ontem á noite, diz que os bombardeiros pesados americanos realizaram a mais longa penetração feita até hoje sobre

(Vêr continuação na 8.ª página)

Morreram

131 pessoas

no afundamento

do «Afonso Pena»

RIO DE JANEIRO, 19. — As autoridades maritimas informam que no afundamento do paquete brasileiro «Afonso Pena», torpedeado no dia 2 do corrente, a 60 milhas da costa da Bahia, em aguas infestadas de tubarões, morreram 131 pessoas e cêrca de outras 100 foram salvas, no numero das quais figuram passageiros e tripulantes do barco afundado.

Os sobreviventes afirmam que o submarino era de nacionalidade italiana.—(U. P.).

A viagem de Wallace

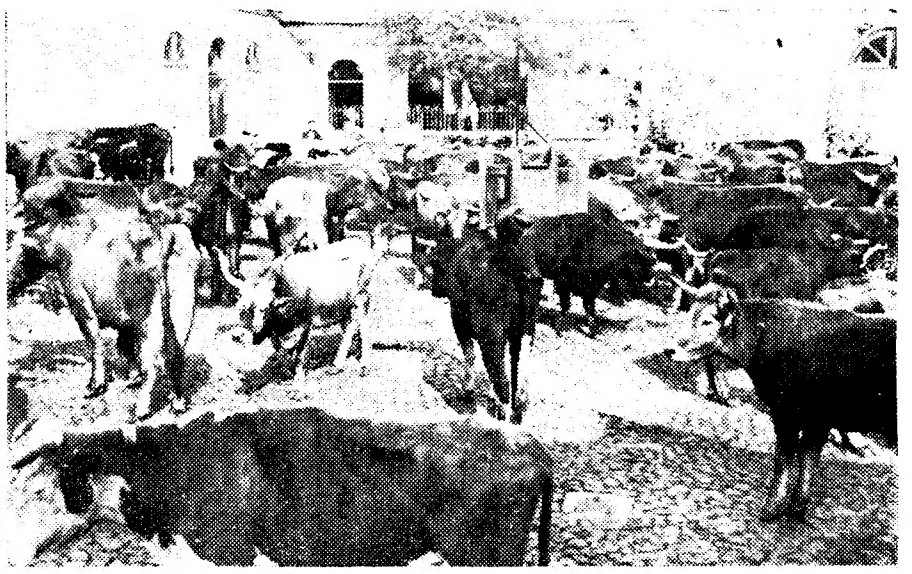
S. JOSÉ DA COSTA RICA, 19.—(Reuter)—Chegou a esta cidade, de avião, o vice-presidente dos Estados Unidos, Wallace, que se dirige para a America do Sul.—(E. T.).

O ABASTECIMENTO DE LISBOA

HA MAIS DUM ANO

que não se fazia uma matança

tão grande como a de hoje



No Matadouro Municipal, 97 bois aguardavam esta manhã, resignadamente, a hora do sacrificio...

No Matadouro Municipal de Lisboa, foi hoje grande a azafama durante o dia. E' que ha mais dum ano que não apareciam tantas cabeças de gado para abater.

Assim, a matança de hoje pode considerar-se, de há muitos meses para cá, a primeira digna desse nome—quasi uma «matança grande».

E, no entanto, se a compararmos com as dos anos anteriores á guerra e até ás dalguns

(Vêr continuação na pagina seguinte)

DE LUTO

D. Guilhermina Nunes da Silva Martinho

Faleceu hoje, na sua residencia, rua do Seculo, 21, a sr.ª D. Guilhermina Nunes da Silva Martinho, de 55 anos, professora e directora do Colegio Esperança. Era irmã das sr.as D. Isaura Nunes da Silva Bento e D. Beatriz Nunes da Silva. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas para o cemiterio do Alto de S. João.

Armando Rodrigues

Faleceu hoje de manhã, na sua residencia, no largo do General Pereira de Eça, 60, D, 1.º, esq., o sr. Armando Rodrigues, enfermeiro subchefe dos Hospitais Civis de Lisboa e socio da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

O falecido era casado com a sr.ª D. Elvira Rodrigues e cunhado do contabilista sr. David Dinis dos Santos.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Tenente Morais Sarmento

Sufragando a alma do tenente Morais Sarmento, um grupo de amigos tomou a iniciativa de mandar dizer missa, amanhã, ás 11 e 30, na igreja dos Martires.

CAMELIA BRANCA T. 2 5147
COROAS Onde ha o mais chic sortido e que mais barato vende por ter fabrica propria
L. RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (ao Chiado)

EXAMES PARA JUIZES

No Supremo Tribunal de Justiça continuaram hoje, sob a presidencia do sr. conselheiro dr. Botelho de Sousa, as provas dos delegados do Ministerio Publico, de 1.ª classe, que estão a fazer concurso para juizes de 3.ª classe. Os candidatos eram 22, mas faltaram 3. Amanhã, conclue-se a primeira prova oral de todos os candidatos. Na proxima segunda-feira começam as segundas provas orais, que devem ficar concluidas no proximo dia 27.

FREGUESIA DE SANTA JUSTA

Na igreja de S. Domingos, tomou hoje posse do cargo de prior da freguesia de Santa Justa e Rufina, o rev. conego João Nunes Ferreira. Ao acto assistiram todos os componentes da Irmandade do Santissimo e alguns eclesiásticos.

RETIRO DOS MARIALVAS
HOJE — Tem V. Ex.ª um agradavel programa composto pelos consagrados Artistas:
Deolinda de Sousa
Jaime Silva
José Coelho
GABINO FERREIRA
(a mais linda voz do Fado)
e o sempre querido
Fernando Farinha
(Miúdo da Bica)
Variações por Casimiro Ramos e Fernando Reis

Gabino Ferreira

ENTRADA FRANCA E SELECCIONADA

PRISÃO DE VENTRE
Resolvida com
BROOKLAX
BRAND
obtido somente em farmácias e [illegible]
CHOCOLATE LAXATIVO

Dezenas de milhões de caixas vendidas anualmente em todo o Mundo.

Prevenimos os Ex.mos Medicos e o publico que o Mercado se encontra devidamente abastecido.

RAUL VIEIRA, L.DA

Noticias diversas

CONFERENCIAS—Amanhã, ás 21 e 30, no Instituto Francês, o sabio geografo sr. Pierre Deffontaines, antigo professor das universidades de S. Paulo e Rio de Janeiro, fará uma conferencia sobre «Meditations geographiques sur la France».

SESSÃO CINEMATOGRAFICA—Na Casa alemã, rua do Passadiço, 86, efectua-se esta noite, ás 21 e 30, uma exibição de filmes sobre cultura, turismo e actualidades alemães.

REGIONALISMO—De 23 a 27 de setembro haverá nas Caldas da Rainha um congresso das Actividades Distritais de Leiria. A comissão organizadora é composta pelos srs. drs. Manuel Ribeiro Ferreira, Alfredo de Carvalho e Afonso Zuquete.

BENEFICENCIA—Veio ao «Diario de Lisboa» apresentar-nos os seus cumprimentos e deixar 50 escudos para os pobres nossos protegidas o sr. dr. Correia de Assis, 1.º secretario do Grupo Dramatico Portuense «Afonso Taveira», do Porto. Agradecemos.

AMEAÇAS—A sr.ª D. Adelina Ferreira de Matos, rua Serpa Pinto, 37, 2.º, em Almada, queixou-se á P. I. C. contra um individuo, cuja identidade indicou, a quem acusa de ter cometido um crime grave e de a ameaçar de morte.

FURTOS—Os gatunos entraram por arrombamento, num estabelecimento de alfaiataria da rua da Palma, 133, 1.º, roubando cortes de fatos e peças de fazenda.

—Dos escritorios da Companhia de Seguros União, na rua Nova do Almada, 81, os gatunos furtaram uma maquina de escrever, depois de terem ali entrado por arrombamento.

MORTE SUBITA — Um individuo de nome Antonio Alves dos Santos, que aparenta ter cinquenta anos, morador da rua das Olarias, 66, 1.º, dir., teve morte subita quando se encontrava na sua residencia. O cadaver recolheu ao Necroterio.

QUEM ACHOU?—Antonio Garcia perdeu esta manhã um envelope contendo uma porção de jogo da lotaria premiado e dinheiro, na totalidade de 1.500$00, destinado á casa Campeão. Como se trata de uma pessoa pobre, praticará uma obra de caridade quem entregar o referido envelope naquele estabelecimento.

AGRESSÃO Á FACADA—Esta madrugada, cêrca das 3 horas, foi surpreendido Antonio Marques Garcia a arrombar a porta da residencia de Maria José Ferreira, com o intuito de a agredir. Esta gritou por socorro, tendo posto em alvoroço os vizinhos do predio. Momentos depois, compareceu um guarda da P. S. P., que prendeu o referido individuo, que ha três dias agredira á facada a pobre mulher e, agora, pretendia exercer nova vingança, por ela se ter queixado á Policia.

GATUNOS COM POUCA SORTE—Foram presos na rua Saraiva de Carvalho, momentos depois de terem cometido um furto por meio de arrombamento, no estabelecimento de ferragens, na rua D. Dinis, 73 e 75, sendo-lhes apreendidos nessa altura varias peças de ferramenta, Joaquim Rodrigues e Armindo da Silva.

FURTO NUMA IGREJA—O sr. dr. Edgar Lima, secretario da confraria do Santissimo de S. Julião, queixou-se á P. S. P. de que, ontem, um individuo furtou, na igreja de Fatima, uma caldeirinha de prata no valor de 2.000$00.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um aviso tornando publico ter o ministro de Portugal em Buenos Aires feito entrega da carta de Confirmação e Ratificação da Convenção Postal Universal.

Um decreto desagregando do distrito da Huila os postos administrativos de Oshinja e Chitado, da circunscrição civil dos Gambos, encorporando na circunscrição civil do Coroca, do distrito de Mossamedes, os referidos postos; determinando que o posto administrativo do Caiunde, que actualmente pertence ao concelho e distrito de Mossamedes, passe a fazer parte do concelho da Chibia, do distrito da Huila; e definindo o limite leste da provincia da Huila.

Uma portaria mandando publicar no «Boletim Oficial», de todas as colonias, para nelas ter execução, o decreto que fixa em 300$00 mensais a pensão vitalicia concedida ás praças de pré condecoradas com a «Torre e Espada», a Cruz de Guerra de 1.ª classe ou a Medalha de Valor Militar de ouro ou prata.

Uma portaria constituindo a Caixa de Proprietarios ou possuidores de azeite dos distritos de Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Faro, Guarda, Leiria, Portalegre, Santarem, Vila Real e Viseu efectuar o manifesto das quantidades existentes na sua posse, referidas ao dia 30 do corrente mês de março.

Uma portaria constituindo a Caixa de Previdencia do Pessoal da Industria Vidreira, para riscos de doença e invalidez e pensões de reforma.

Um despacho aplicando penalidades a diversos funcionarios do Reformatorio da Guarda, bem como o respectivo parecer do conselho disciplinar do Ministerio da Justiça.

Despachos contratando os srs. drs. Aurelio Marques da Silva e Fernando Portela Gomes para 1.os assistentes das Faculdades de Ciencias e de Medicina de Lisboa.

O bom humor torna a vida facil

Tem preocupações, contrariedades? Há muitas pessoas no seu caso. Não é, contudo, um motivo para ver a vida «negra». Examine-se a si proprio. Essa tristeza, essa má disposição, não serão consequencias da falta de saude? Não digere bem? Os seus intestinos são preguiçosos? Os Sais Kruschen evitam a preguiça dos intestinos e fazem com que eles trabalhem pontualmente. Além disto, tornam-lhe as digestões mais faceis. Quais os resultados disto? Sentir-se mais leve, mais bem disposto. Tudo lhe parecerá mais facil. Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmacias a 10$50 e 17$00 o frasco.

ERNESTO ROMA
Mudou o consultorio para:
Avenida da Liberdade, n.º 100, 2.º
Telefone: 2 3537

Emissões dos ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

HORAS	ESTAÇÕES	ONDAS CURTAS	
6.15	WEBX	31.1 m.	9650 kc/s
8.45	WRUW	49.6 m.	6040 kc/s
10.45	WBOS	48.8 m.	6140 kc/s
12.45	WBOS	25.3 m.	11870 kc/s
16.45	WBOS	19.7 m.	15210 kc/s
16.45	WGEA	25.3 m.	11847 kc/s
18.45	WGEA	25.3 m.	11847 kc/s
20.45	WGEO	31.5 m.	9530 kc/s
21.45	WGEO	31.5 m.	9530 kc/s
0.15	WDJ	39.7 m.	7565 kc/s

EMISSÕES DIARIAS
OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

O abastecimento de Lisboa

(Continuação da página anterior)

anos depois do inicio do conflito, teremos de a considerar pequena—e além disso insuficiente para as necessidades de consumo da população.

—«Não dá para a cova dum dente!»—observou um conhecedor.

A's 9 e 30 começou a sangueira. Os primeiros animais imolados foram 51 porcos. Seguiram-se os carneiros—mais de dois mil—que têm sido abatidos pelo dia fora.

Entretanto, num patio do Matadouro, aguardavam o momento do sacrificio 97 bois, de diversas côres e tamanhos e de varias proveniencias, mas na sua maioria do norte e das Beiras.

Este numero de bois é que foi a parte sensacional do acontecimento, pois carneiros sempre têm aparecido aos mil e mais, e são vulgares as matanças de 50 a 60 porcos. E lembra-se a gente de que antes da guerra era normalissimo—e não tinha categoria de acontecimento para vir relatado nos jornais...—matarem-se 150 cornupetos num dia!

Espera-se que amanhã tambem haja uma matança regular. De modo que se nem todos os lisboetas poderão esta semana saborear carne de vaca, ser-lhes-á dado, pelo menos, o prazer de a ver descarregar á porta dos talhos, donde desaparecerá com certeza—vertiginosamente.

Houve hoje mais peixe

nos mercados da cidade

Em relação aos dias anteriores, pode dizer-se que houve, hoje, um aumento da quantidade de peixe nos mercados abastecedores da cidade. No entanto, no Frigorifico Central de Santos desembarcaram apenas 43 toneladas de peixe grosso, vindas nos barcos «Exportador», «Horizonte» e «Alcion», quando, normalmente, de ha tempo para cá, costuma descarregar-se uma média de 80 toneladas por dia. Em compensação, na Ribeira Nova, houve fartura de chicharro, como não se registava ha muito. Vieram nada menos de 15 barcos com aquele peixe, directamente do mar, e 10 camionetas de Sesimbra.

De sardinha é que, até ao meio da tarde, apenas tinham chegado 165 caixas, que foram vendidas na Ribeira Nova, onde, no entanto, foram descarregadas cêrca de 6 toneladas de peixe grosso.

Portanto, a falta de peixe grosso no Frigorifico Central de Santos, e da sardinha, na Ribeira Nova, foi, de certo modo, compensada pela abundancia de chicharro. Na Ribeira Nova, tanta era a fartura, que mais de 4.000 varinas estiveram ali a adquirir peixe.

Esteve ali o sr. comandante Henrique Tenreiro, para observar em que condições era feita a venda.

A' tarde era esperado mais peixe.

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou hoje o sr. ministro da Economia.

LUSO
Palacio de S. Roque
LUSO, EM FESTA

Alice d'Oliveira

Hoje, até de madrugada, apresenta LUSO á sua distinta clientela *Encruzilhada do Mundo*, obra do *glorioso* poeta popular *Carlos Conde*. Fados e guitarradas, por apreciadissimos *artistas*. Vá ao LUSO, onde encontra *arte* e *distinção*. *Entrada 1.50.*

Não guardes para amanhã...
VAI HOJE!
á ourivesaria Antonio Pedro da Silva da Praça Luiz Camões, 40 (T. 2 2728) onde se compra e vende Joias e pratas antigas e modernas aos melhores preços. Compram-se cautelas de joias penhoradas.

Dr. Pedro Crespo Ferreira
Mudou o seu Consultorio para a Avenida da Liberdade, 236, 1.º direito, telefone 5 0971. Consultas ás 17 e 30 horas.

ESPUMANTES NATURAIS
QUINTA DE S. MIGUEL
(MEALHADA)
OS PREFERIDOS

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

CONCHITA BRETON

MIAMI

A azougada estrela de «couplets» exibe-se todas as noites no

MIAMI

Hoje estreia de
CHARITO ALONSO

CASABLANCA

Emp. José Miguel — Telf. 21369
HOJE E TODAS AS NOITES
às 21 horas
10 atracções internacionais!
18 artistas portugueses!
Num atraente e moderno espectaculo de Music-hall
IZABEL OTERO e JULIO ESPARZA, Hermanas Mary-Sandra, Henriqueta Vallée, Carmen Vallée, Humberto Madeira, Branca de Portugal e Loubet Bravo
e a apoteótica ORQUESTRA CARAVANA
Um acto de FADOS por Margarida Pereira, Domingos Silva e Tristão da Silva (Miúdo do Alto Pina)
Orquestra Portuguesa de Guitarras
Despedida dos famosos palhaços IRMÃOS CAMPOS, que tanto êxito têm alcançado neste salão
Impecavel Serviço de Restaurante
Rigorosa selecção
Entrada: 5$00
DOMINGO—Grandiosa «matinée» as 15,30 h. Estreia dum maravilhoso espectaculo de Music-hall com a 1.ª apresentação da Orquestra Fabre.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — A's 21,45 — HOJE
REGRESSO AO LAR
1.ª peça em 4 actos da trilogia
ELECTRA E OS FANTASMAS
Domingo, ás 3 e 30 da tarde
Representa-se REGRESSO AO LAR e EXPIAÇÃO. A's 21 e 45 a 3.ª peça FANTASMAS
Preços para este espectaculo: Frisas e camarotes de 1.ª, 250$00 de 2.ª, 150$00; 3.ª, 60$00; Plateia, 60$00; Geral, 25$00 e 15$00.

MARIA VITORIA
Amanhã, ás 20 e 30 e ás 22 e 45
Primeiras representações da opereta popular
A Costureirinha da Sé
com ANTONIO SILVA, COSTINHA e a nova actriz MARIA CLARA
nos principais papeis

VARIEDADES Telefone 26037
HOJE — ás 21 e ás 23 horas — HOJE
Mais uma comedia que é outro prodigio de gargalhada
O REI DO VOLFRAMIO
com MARIA MATOS e ASSIS PACHECO
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«O rei do volframio», no Variedades

Os consagrados da penultima geração estão na liça. O palco do Variedades é o terreno escolhido: Felix Bermudes é um dos autores da *Bicha de rabiar*, que fez ainda uma razoavel temporada em reposição. João Bastos, que foi parceiro de Felix Bermudes, em tantos originais de grande exito—que traziam tambem a inspiração de Ernesto Rodrigues—reapareceu ontem como adaptador de uma comediazinha espanhola. Se é certo que os admiradores de João Bastos ainda se sentem com direito a esperar que o consagrado comediografo nos ofereça trabalho seu inteiramente original, não é menos certo que esta adaptação aparece abundantemente enriquecida pelo saber experiente e pessoalissimo de quem a fez, através do jôgo singularmente pitoresco de situações e trocadilhos. No estilo de João Bastos pode dizer-se que o trocadilho de palavras é a grande razão de ser. A propria situação, destinada a fazer rir pela presença inesperada e equivoca de figuras, surge-nos trabalhada com jeito individual, que se pode caracterizar, precisamente, como «trocadilho de pessoas»... João Bastos sabe bem onde bater para conseguir o objectivo de fazer rir: cada peça onde ele mexa lhe dá a prova dêsse seu saber. Foi o que sucedeu ainda ontem. Quando o publico se mostra satisfeito—o autor não tem razão que se regozije.

A historia dêste «rei do volframio» é o equivoco simples do pobre homem sem vintem, contratado para se fazer passar por um milionario e que, ás tantas, quando quere retomar a sua verdadeira personalidade, ninguem o acredita... Assis Pacheco tomou á sua conta a interpretação desta personagem de comedia, desenhando uma curiosa figura, cheia de pitoresco, com um trabalho de excelente mascara. Alguns pormenores da interpretação merecem especial relêvo, como os da cena da apresentação á «filha», em que o artista voluntariamente parece suspender toda a sua propria actividade para se transformar num autentico «robot». A seu lado, Maria Matos, numa senhora «Bárbara» proprietaria de uma venda de fruta, que dá á artista oportunidade para dar largas ao seu mais natural processo de trabalho. Vital dos Santos, muito bem aproveitado, aproveita ele proprio muito bem todas as oportunidades do seu papel.

Maria Helena, Alvaro Benamor e Luiz de Campos formam o trio galante — com o tema da cachopa humilde e rica que é disputada interesseiramente pelo filho-familia todo pinoca, vasio de ideias e de dinheiro, e pelo moço pobre e bem intencionado: tudo acaba em bem. Laura Fernandes faz mais uma das suas «donas viscondessas»; Alfredo Nunes e Antonio Palma têm cada um a sua fábula: Eunice Colbert, Maria Schultze, Hortense Rizzo, Lucia Mariani e Isabel de Carvalho completam o naipe preciso para se desenvolver todo o jôgo.

Merece referencia a cena do 1.º acto, partida e montada com certa frescura muito aceitavel para o genero ligeiro da peça.—*J.*

O FIM DUMA «TOURNÉE»

No tempo do antigo Principe Real, os artistas resolveram fazer uma sociedade e partir no verão para a provincia. Como o negocio estava a correr mal, o actor Pato Moniz desligou-se e veio para Lisboa.

Os artistas reuniram-se e um dêles alvitrou a ida do actor Pinto Costa para substituir o colega dissidente.

— Não vale a pena... — disse Ernesto do Vale. — O melhor é acabar-se já a «tournée». Quando isto não dou com um Pato, muito menos dá com um Pinto.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: a actriz Antonia Ramos (retirada); o autor e ponto Alvaro Pinto (Alvaro Augusto Pinto) e o secretario teatral Afonso Bacelar.

1884—Estreia-se no Trindade, na opera-comica «Graziella», o actor-cantor Bensaude (Moisés Bensaude).

1890—Primeira representação, no Rua dos Condes, do episodio dramatico «As côres da bandeira», original em verso de Lopes de Mendonça, que terminava com o hino «A Portuguesa», cantado em côro.

1923—Primeira representação, no S. Luiz da opereta em 3 actos «A prima inglesa», original de Luna de Oliveira e D. José Paulo da Camara, musica de Filipe Duarte.

Atrás do reposteiro

As escritoras Anita Patricio e Fernanda O'Donell concluiram uma comedia em 3 actos, intitulada «O pecado original», que já entregaram aos artistas Brunilde Judice e Alves da Costa. A peça tem apenas duas personagens.

—O escritor Ramada Curto está a escrever uma peça para a companhia dramatica organizada para o verão, pelo empresario José Loureiro, no Trindade.

—A actriz Maria Florinda vai reaparecer no Sá da Bandeira, do Porto, desempenhando o primeiro papel na peça «O poder de Fatima».

—Intitula-se «Os vizinhos do rés-do-chão» a nova comedia original de Fernando Santos e Almeida Amaral.

—A actriz Maria Ema vai reaparecer na companhia do Trindade, na fantasia «A Pecota da China».

—Os bailarinos Erasto e Marielair, Beack Dyse, Gema de Samaria e a Orquestra Caravana realizaram uma audição especial para o empresario espanhol Carcelé.

—O realizador Artur Duarte tenciona transportar ao cinema a comedia «A Formiga».

—No Sá da Bandeira, a seguir á peça «A mulher legitima», vão representar-se «Asas», de Humberto Delgado; «Envelhecer», de Marcelino Mesquita, e «Minha mulher vai casar», tradução de Manuel Fragoso.

—Seguiram esta manhã para o Porto os artistas Berta de Bivar e Alves da Cunha, bem como os demais elementos que entram na interpretação da peça «Mulher legitima», com que a companhia se estreia esta noite, no Sá da Bandeira. Os restantes artistas devem seguir na proxima terça-feira.

—Após a temporada Alves da Cunha, apresentar-se-á no Sá da Bandeira do Porto, a companhia Maria Matos, cuja estreia está prevista para o dia 24 de abril, sabado de Aleluia.

RECINTOS DE DIVERSÕES

No domingo, estreia-se, no Casablanca, a Orquestra Fabre. Nêste salão está a trabalhar o tenor português Loubet Bravo.

—Vinda de Barcelona, faz hoje a sua estreia, no Miami, a insinuante cançonetista espanhola Charito Alonso.

Nêste luxuoso «dancing» continua a marcar assinalado êxito a famosa bailarina Carmen Cebrian.

Voadores! «A Jaula da Morte»! As maiores maravilhas de circo, com os palhaços, hoje e todas as noites no Coliseu. Amanhã, sabado: «matinée»

O publico nem sequer hesita: — vai direito, esta noite, ao Coliseu, vai encher-se de alegria, vai ver as maravilhas da Grande Companhia de Circo, elogiadas com o maior entusiasmo por toda a Lisboa, vai admirar todas as suas grandes atracções, vindas todas do estrangeiro, com os estupendos voadores Oliveras, René, Celito & Conchita, que transpõem o espaço em perigosissimos saltos mortais e ainda com os olhos vendados; e os destemidos 3 Rolandis nas suas «motos» vertiginosas, desafiando a morte dentro da mais pequena pista do mundo! Dois grupos de impagaveis palhaços, «faztudos» engraçadissimos, um sem numero de maravilhas que nunca o publico se cansa de admirar. Amanhã, sabado, «matinée» dedicada ás crianças. Bilhetes á venda.

Está á venda o n.º 63 de
A ESFERA

CAPAS: «Legião e Mocidade Portuguesa, barreiras de Portugal contra o perigo bolchevista» e «As forças do «Eixo» combatem no leste, tambem, pela sua existencia».

PAGINAS GRAFICAS: «Actualidades nacionais»; «Maquinas monumentais, produto da industria alemã»; «Pedras preciosas saidas da retorta»; «Oliveiras de Portugal» (duas paginas); «Profanações bolchevistas»; «Von Ribbentrop na vida intima»; «Eis a goração desgraçada que 20 anos de regime bolchevista oferece ao mundo!» (duas paginas); «Crianças de Portugal, saudaveis e felizes» (duas paginas); «O grupo de baile «Verde Gaio» interpreta a versão popular da lenda de D. Sebastião»; «Salzburg, região montanhosa da Alemanha»; e «Novidades para a Primavera».

ARTIGOS: «O funcionario do Estado Novo»; «O perigo comunista», pelo dr. Alfredo Pimenta; «A' margem da guerra: Situação de Inverno», por Saturio Pires; «A Esfera em «A Esfera»; «Cronica da quinzena», por Felix Correia; «Carveth Wells, jornalista americano, no seu livro «Kapoot» (Robert M. Co. Bride M. Co. New-York), conta o seguinte da sua passagem na Ucrania»; «Bolchevismo? Democracia? Não... antes as tribus barbaras de outras eras!...», por Luiz da Costa Ferreira; «Quadros tipicos de Portugal: Janelas», por da Mota Ferreira; «Abusos do dominio maritimo praticados pelos aliados»; «O misticismo na obra de Wagner: Lohengrin», por Fernando de Albuquerque; «Cronica desportiva: Notas sôbre o futebol português tendo em conta a actuação do Sporting e do Benfica. Progride-se em «golf». Tavares da Silva; «Para V. Ex.as, minhas senhoras...», por Maria de Eça.

Caricatura, jogo das damas e palavras cruzadas, 32 paginas; 1$50. Assinaturas: Rua do Alecrim, 65, 1.º (Telefone 2 1276).

APOLO Telefone 26643
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da opereta que mais uma vez triunfou
RIBATEJO
com Mirita Casimiro e Vasco Santana
todas as noites 2 sessões as 20.30 e 22,45
Domingo ás 16 horas «matinée»

AVENIDA Telefone 2 7273
A REVISTA DE ÊXITO
em 2 sessões, ás 20,30 e 22,45
De Fora dos Eixos
AMARANTE e CARMENCITA
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

TRINDADE Telef.: VINTE MIL
Hoje, ás 21,30
1.ª representação da comedia
O HOMEM DAS 5 HORAS
Tradução de ALVARO DE ANDRADE
ERICO, IRENE IZIDRO e RIBEIRINHO
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

SÃO LUIZ
T. 27172—A's 21,30
O Costa do Castelo
Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Antonio Silva, Milú, Tereza Casal e outros

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
3.ª semana e ultima
O defunto protesta
com ROBERT MONTGOMERY, Claude Rains

CENTRAL
Telef. 24581
MATINÉES DIARIAS A's 21 30
TOVARITCH
A QUEDA DUM ANJO

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
SEIS DESTINOS
com Ch. Boyer, Rita Hayworth, Ginger Rogers, Henry Fonda, Ed. Robinson, Ch. Laughton, etc.

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
A Inglaterra através dos seculos
com Emlym Williams, John Clemens e Constance Cummings

CAPITOLIO
A's 21
Lábios cerrados
O pai da criança

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
2.ª SEMANA
A VELHA AMA
— em exclusivo —
com BETTE DAVIS, Miriam Hopkins e George Brent

GINASIO
A's 21 e 30
Telef. 20558
2.ª semana
PASSAGEIRO CLANDESTINO
Realização de Florian Rey, com Lina Yegros e Tony D'Algy

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
O TESOURO DE TARZAN
TEMPESTADE

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
ESTREIA
Maré cheia
Realização de Archie Mayo com JEAN GARBIN, Ida Lupino, Claude Rains e Thomas Michell

REX
Telef. 2 9656
A's 21
Nunca serás rico
Um beijo diante do espelho

TERRASSE
Tel. 20917—A's 21 e 15
O TESOURO DE TARZAN
TEMPESTADE

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Uma voz que renasce
com Maria Cabotari

CIDADE DE MARMORE...

A vida em Valflor

A «Morgadinha» reviveu nessa escassa meia hora. Leonor Coutinho, de Valflor, passou no casarão dourado da Academia de Jesus como uma cotovia. Calçada de seda branca, toucada de mirtos, mais a figurinha côr de rosa da tela do Visconde de Menezes, no Museu de S. Francisco, do que a fidalga verde bronze da escultura de Costa Mota no talhão da Avenida.

A Morgadinha trouxe-a Augusto de Castro pela ponta dos dedos, e deu com ela voltas ao Salão, como se o academico fôsse um Luiz Fernandes, esquecido de si e do tempo em que lia Voltaire e ajoelhava, piegas, aos pés da Cruz.

Augusto de Castro, que é tudo menos um romantico, cantou o romantismo. E cantou-o querendo apenas sublinhá-lo, com uma pontinha de sarcasmo, através da «Morgadinha»—«breviario de amor empolado com trinados na gramatica».

As Morgadinhas arruinaram-se, os Luiz Fernandes enriqueceram, o nosso tempo quebrou as grades que prendiam Cupido, deu um golpe mortal no teatro de amor e a morte — morreu.

Encantados todos.

Abandonando depois Leonor Coutinho á saudade dos ouvintes e dos seus proprios pares—o sr. dr. Augusto de Castro entra no extase, e dobrando um pouco, á passagem do portico, o vulto gentil do seu «bel sprit» concede alguma cousa. E' então que no seu formosissimo discurso surge o conceito lapidar, que explica este cunhal da «Cidade de Marmore»:

—O Amor é hoje pequeno de mais para inflamar os nossos ardores. E a Morte é grande demais para constituir um episodio das nossas discordias ou dos nossos sofrimentos sentimentais.

Mas o autor do «Amor á antiga», rematando um pensamento que trazia consigo, vai mais longe:

— Creio que é na diminuição ou na perda destas duas grandes fontes de inspiração dramatica e lirica que é preciso filiar a decadencia do teatro e a decadencia literaria de hoje. A Arte só é possivel quando a imaginação excede a Vida. Nós estamos numa hora em que a Vida excede a imaginação.

Só para apreender este conceito e auscultar aquele estado de alma, valeu a pena ter ouvido Augusto de Castro na sessão comemorativa do centenario de Pinheiro Chagas.

A Arte só é possivel quando a imaginação excede a Vida!

Foi, a-final, aquela Arte, a do romantico Pinheiro Chagas, e aquele excesso de imaginação sobre a vida, que ilustraram, até os paramos da beleza, o amor do romantismo.

Os transfugas são, não ha duvida, Leonor Coutinho, arruinada no morgadio, e Luiz Fernandes, galã novo rico do teatro de amor. A «Morgadinha de Valflor», que Augusto de Castro trouxe pela ponta dos dedos ao areopago do Duque de Lafões—essa, nunca!

NORBERTO DE ARAUJO

Antonio Vieira Pinto

Passando, hoje, o 16.º aniversario da morte do nosso saudoso amigo sr. Antonio Vieira Pinto, celebraram-se missas de sufragio, mandadas dizer pelo nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto e por sua esposa, e pelo Conselho de Administração da «Renascença Grafica».

Oficiaram os reverendos padres Tomás Borba e dr. Pinto de Carvalho e acompanhou ao orgão o dedicado amigo do extinto, sr. professor Pavia de Magalhães.

Além de muitas pessoas da familia e de muitos amigos, assistiram o director e representantes de todas as secções do «Diario de Lisboa», todos os directores e muitos funcionarios do Banco Pinto & Sotto Mayor, além de muitos amigos do extinto e pessoas das relações da familia.

O REI DO IRAK

recebeu o Emir da Transjordania

JERUSALEM, 19—O rei Feisal do Irak, que se encontra em curta estadia nesta cidade, foi visitado pelo Emir Addullah, da Transjordania.—(Exchange Telegraph).

Napoles

e Siracusa foram alvo de bombardeamentos de aviação

ROMA, 19—O comunicado de hoje informa: «Aviões inimigos largaram ontem algumas bombas na periferia e nas imediações de Napoles e na provincia de Siracusa, não tendo causado vitimas mas apenas leves danos em Noto. Um avião atacante, atingido pelas artilharias da defesa, precipitou-se no mar, ao sul de Capo Passero.—(Radio Roma).

Petroleiro afundado

LA VALETTA, 19 — Os aviões-bombardeiros britanicos da base de Malta atacaram e afundaram no Mar Jonio um petroleiro do «eixo» de grande tonelagem e incendiaram um outro barco armado que o escoltava.

Quando regressavam á base produziram graves avarias num barco mercante inimigo de tonelagem média.—(United Press).

Os alemães suspenderam

os salvo-condutos para a navegação sueca

ESTOCOLMO, 19. — O govêrno alemão interrompeu os salvo-condutos para o trafego de navios suecos que transportam mercadorias da America do Sul para a Suecia, através do bloqueio. A razão desta atitude é a autorização dada pelo govêrno sueco para a saida de dois navios noruegueses, fretados ao govêrno britanico, que, presentemente, se encontram no porto de Gotemburgo. Estes dois navios, «Bionel» e «Dicto», foram obrigados, devido á acção do inimigo, a regressar a Gotemburgo, quando o ultimo comboio de navios noruegueses tentou furar o bloqueio alemão, em 1941.

O salvo-conduto do trafego para Gotemburgo é de importancia vital para a Suecia. Durante 1942, este cobriu 30 % do total das importações suecas. O ultimo navio chegou em meados de janeiro. Os principais artigos importados têm sido algodão, lã, borracha, sobressalentes de automovel, frutas, café e cacau. A Grã-Bretanha e a Alemanha acordaram numa quota de 5 navios por mês e 1 petroleiro por quadrimestre.

Esta decisão dos alemães interrompe quasi completamente o abastecimento á Suecia de oleos minerais, vibrando um severo golpe ao seu abastecimento de generos.

Noticias recebidas de Buenos Aires dizem que varios navios suecos se encontram alí completamente carregados, aguardando autorização para seguirem para Gotemburgo.—(E. T.).

Venda de azeite ao publico

a partir de segunda-feira

Durante o dia de hoje, compareceram em Santa Marta, centenas de comerciantes retalhistas, a saber as condições em que deviam proceder para a distribuição do azeite pelo publico, quando vierem a ser contemplados com o precioso oleo. As medidas, que vão ser postas em pratica a partir da proxima segunda-feira, dizem apenas respeito, por agora, a meia duzia de retalhistas, que são os que têm tido á venda o azeite. Desnecessario será dizer que a maioria saiu desalentada, pois muitos não souberam interpretar devidamente o comunicado. As disposições que vão ser postas em pratica na proxima segunda-feira destinam-se a evitar, tanto quanto possivel, as aglomerações á porta dos estabelecimentos, pois com as medidas que vão ser tomadas, haverá apenas uma bicha por semana, para a aquisição de senhas.

Portanto só os comerciantes que recebem diariamente azeite é que devem ir a Santa Marta receber instruções para a distribuição de senhas ao publico.

O «Diario de Lisboa» encontra-se á venda na Funcheira, no Bufete da estação.

O bacalhau

que se tem vendido no mercado de peixe fresco é «badejo»...

Nos ultimos cinco dias tem-se vendido bacalhau fresco em Lisboa. As vendedeiras, pelo menos, assim chamam ao referido peixe.

Tratar-se-a, porém, de autentico bacalhau, aquele que povôa os mares da Terra Nova e outras latitudes, peixe tão do gôsto da gente portuguesa?

No sentido de apurarmos o caso, dirigimo-nos ao mercado do Frigorifico e, depois, ao da Ribeira. E soubemos que não se trata do chamado peixe alto, captado pelos navios de pesca no norte de Africa, nem tampouco de peixe agarrado pelas traineiras que, cortando as aguas proximas da nossa costa, atracam na Ribeira.

A explicação era, a-final, simples. O peixe apresentado como bacalhau deve pertencer a uma familia muito proxima deste, com quem tem grandes parecenças. Os pescadores, como os vendedores a grosso, chamam-lhe «badejo».

O «badejo» tem sido pescado, á linha, em Sesimbra, em grandes quantidades nestes ultimos cinco dias, aparecendo dele cêrca de cem caixas por dia na Ribeira, contendo cada caixa uma média de vinte exemplares.

Não é a primeira vez que este peixe aparece em Portugal, mas, com a abundancia de agora, ninguem se recorda. E não se conhecem as causas da abundancia. Ha quem diga que a guerra, com os submarinos, as bombas e outros engenhos, pode, talvez, influir na rota dos peixes, obrigando-os a escolher outros caminhos.

Os maritimos não são, porém, dessa opinião. Acham natural que o «badejo», que nos costumava visitar de tempos a tempos, venha agora em cardumes mais numerosos.

Hoje, a quantidade de bacalhau ou «badejo» aparecido na Ribeira foi muito menos. De resto, tanto o peixe grosso como o miudo tem rareado.

As investigações policiais

sobre a burla do estanho

Continuam as investigações sôbre o caso a que se tem chamado a «burla do estanho», mas que se refere, tambem, a uma falsificação de volframio. Como se tem dito, no caso estão envolvidas certas pessoas, algumas das quais já foram presas, ao mesmo tempo que a Policia procura outras que desapareceram e cujos nomes e fotografias vão ser publicados. No entanto, os principais individuos que facilitaram a burla e para ela concorreram já estão presos.

Uma das principais firmas burladas é de nacionalidade estrangeira e reputada das mais importantes exportadoras dêstes minerios. Esta firma, á medida que ia recebendo a mercadoria, tratava de a depositar nos armazens duma empresa de trafego, para seguir o seu destino, depois de se proceder á respectiva analise. Sempre que se procedia á sua descarga, fazia-se o necessario *contrôle* sôbre quantidades e qualidade, de harmonia com as amostras de analises. Quem tinha a seu cargo êsse serviço era o preso João Tavares, encarregado dos armazens da referida empresa. Então, os vendedores e intermediarios começaram a entender-se com o referido João Tavares, para, em vez de mandarem mercadoria boa, a substituirem por falsificada pelo que este tratava de trocar as amostras de analises, recebendo por cada quilo uma certa importancia. O «negocio» pareceu tão tentador que outros vendedores e intermediarios, ao terem conhecimento dele, trataram de se associar á burla.

As investigações, levadas a cabo, no norte, por um agente da 4.ª secção, tiveram, depois, o seu desenvolvimento em Lisboa. A burla deve ser superior a 6.000 contos, mas, até agora, só foram apreendidas a alguns dos presos, importancias que não vão além de 400 contos, pois, muitos deles, gastaram no jogo tudo quanto receberam. As investigações devem durar ainda uns dois meses. A Policia convida todas as pessoas que tenham recebido gratificações ou tenham tido transacções com os presos a apresentarem-se voluntariamente na 4.ª secção da P. I. C., para darem esclarecimento do que sabem, evitando deste modo, ser envolvidas no processo como cumplices e encobridoras.

RESTAURANTE

«Novas Velhas»

Praça da Alegria, 19

Reabriu já ontem este restaurante, depois de estar alguns dias encerrado, por motivo de obras. São devéras notaveis os melhoramentos introduzidos, tanto no serviço de cozinha, como no de expediente, que lhe permitem atender, com a maxima prontidão e perfeição, os seus ex.mos clientes.

POLITICA SOC

50.000 pessoa

do a

para os e

e o pessoal das

A cerimonia da posse das
de familia d

No gabinete do Subsecretariado das Corpo
ções, e sob a presidencia do sr. dr. Trigo
Negreiros, foi hoje dada posse ás direcções
Caixas de Abono de Familia do pessoal da
U. F. e das empresas suas associadas e das co
panhias de seguros.

Cêrca de 8.000 das 15.000 pessoas que t
balham na C. U. F.—e aproximadamente 40,
pessoas das suas familias serão beneficiadas.
o encargo para a empresa será de 2.400 con
O abono foi distribuido dêsde 1 de feverei

1.500 pessoas empregadas em companhias
seguros estão a receber abono desde 1 de jan
ro, sendo o total distribuido de 2?0 contos p
mês. O subsidio de lar é de 100$00; o do
filho de 90$00; o de 2 filhos de 170$00; o
3 de 250$00; o de cada filho a mais de 60$
dum ascendente de 50$00; e o de cada um
mais de 40$00.

A direcção da caixa da C. U. F. é compo
pelos srs. engenheiro Pedro de Sequeira, pre
dente, indicado pela empresa; Luiz Gomes
Marcelino Lapa, representantes dos empregad
e Ernesto Dias Lobo, pelos operarios. E a
caixa dos profissionais de seguros pelos s
dr. Luiz Leite Pinto, presidente, indicado p
las companhias; dr. Eduardo Correia de B
ros, presidente substituto; professor Ramos
Costa, representante do Gremio: e Francis
da Costa Pinto Coelho, pelo Sindicato, de q
é assistente o sr. dr. Antonio Gonçalves Lo
renço.

Lidos os autos de posse, pelo sr. dr. José C
los Ferreira, foram eles assinados, depois
que o sr. subsecretario de Estado das Corpo
ções disse, em resumo:

Dada a categoria moral e intelectual d
presentes, poderia dispensar-se de quaisquer p
lavras; mas não queria deixar de afirmar q
muito espera do trabalho das pessoas que h
viam tomado posse.

Quanto á C. U. F., já vem realizando um
obra social verdadeiramente notavel, com a qu
compreendidos os subsidios pela vida cara, ga
ta 25.000 contos por ano. Assim, muitos tr
balhadores vão tendo regalias que ainda h
poucos anos lhes pareciam inviaveis.

Quanto ás companhias de seguros, pode
considerar-se precursoras do abono de fami

Cristal BAR-DANCING DA MODA
TODAS AS
San
aos se
Orquest
Domingo 21, ás 1
pela incomparavel SANSALVADO
Chá Dançante (E' conveniente rese

AL

s vão beneficiar

bono de familia

npregados e operarios da CUF

ompanhias de seguros

direcções das Caixas de abono pessoal da C. U. F.

lia, pois anteciparam-se ao Estado dando aos seus empregados compensações para os seus encargos familiares.

—Não se pode—salientou—destacar o homem da sua familia, as necessidades do homem das da sua familia. A familia não é só uma unidade moral; é tambem uma unidade economica Temos de substituir o velho conceito de só remunerar o trabalho, pois é tambem necessario ter em conta os encargos familiares.

Afirmou que o encargo é suportado na sua quasi totalidade pelas empresas, e que a contribuição dos empregados e operarios é, por assim dizer, simbolica.

Fez votos por que tais exemplos sejam seguidos por numerosas empresas, para que as vantagens do abono de familia se estendam á grande massa dos trabalhadores portugueses.

—Só podem protestar contra ele aqueles que negam a familia e a não compreendem nem respeitam.

Agradeceu a boa vontade das companhias de seguros e da C. U. F., concluindo por afirmar que a obra social desta é «uma realidade impressionante».

O sr. dr. Luiz Leite Pinto, recordando o que disse quando há anos tomou posse do cargo de presidente da Caixa Sindical de Previdencia dos Profissionais de Seguros, acêrca da ingratidão dos homens, afirmou que se deixará guiar principalmente por dois sentimentos: admiração pelos homens que, como o sr. dr. Trigo de Negreiros, a despeito da falta de estimulo, continuam o seu bom combate por uma humanidade melhor; e respeito pela disciplina social, cumprindo as ordens recebidas e fazendo cumprir as suas.

O sr. D. Manuel de Melo, em nome da direcção da C. U. F., a que preside, disse que «foi sempre um dos objectivos das direcções da companhia e uma das principais preocupações dêsse grande homem que foi o sr. Alfredo da Silva, fazer pelo pessoal que nela trabalha o maximo que as suas possibilidades economicas lhe permitem. Sem ceder a pressões, antes agindo de motu proprio e colocando-se na vanguarda das necessidades da vida, tem melhorado sa-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

NOITES:

salvador

impecaveis e lindos bailados

s «Cristal» e «Swing»

/2 horas Recital de Dança

cujo programa anunciaremos amanhã

ram as suas mesas com a devida antecedencia)

Os 320 internados

do Asilo de Campolide

festejaram hoje

o dia do seu padroeiro

Hoje, dia consagrado a S. José, o Asilo dos Velhinhos, de Campolide, colocado especialmente sob a sua invocação, teve, como nos anos anteriores, a sua festa, que foi, ao mesmo tempo, de homenagem aos bemfeitores da prestimosa associação.

Há já dias que os internados se prepararam para receber condignamente os seus protectores, entre os quais se destacam alguns elementos femininos da colonia francesa.

Pelas 6 horas, foi celebrada, por monsenhor Paulo Marques, uma missa, durante a qual 170 protegidos de ambos os sexos receberam comunhão.

A's 11 horas, tambem na capela privativa do asilo, foi rezada missa, pelo rev. padre Artur Bastos, do seminario dos Olivais, por intenção dos bemfeitores e visitantes.

Todos os protegidos, com os seus fatos melhores, alguns ainda com «smoking», e as velhinhas com os seus inseparaveis chales, sómente se mostravam pesarosos pelo facto do sr. Cardial Patriarca de Lisboa não ter, ontem nem hoje, visitado o asilo, como é seu costume. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, porém, está a preparar a sua visita amanhã a Coimbra, para onde segue, acompanhado dos seus bispos auxiliares, a-fim de tomar parte nos trabalhos da II Semana Social Portuguesa, que ali se está a realizar.

Depois, no salão nobre, efectuou-se uma sessão de boas vindas aos visitantes, a que assistiu, tambem, o sr. D. João de Macedo Chaves, como representante do sr. coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa.

O internado Manuel Pereira, em nome de todos os protegidos, que gozam de um bem-estar e de um carinho que muita boa gente não consegue, leu um discurso de agradecimento aos protectores da Congregação das Irmãzinhas dos Pobres, fundada há 103 anos por uma criada de servir — Joana Jugan — na Bretanha, e que conta hoje 307 casas de caridade espelhadas por todo o mundo, com subsidios a cêrca de 55 mil velhos de ambos os sexos, tendo já passado pelas casas da congregação 600 mil pobres. Actualmente, servem esta grandiosa e benemerita obra de bemfazer 5.500 irmãzinhas.

Depois, falou o sr. dr. Pinto Coelho, a quem se deve, como ao Govêrno da nação, a reabertura do Asilo de Campolide. Encerrou a sessão, que foi iniciada pela entoação, em côro, de versos de homenagem aos bemfeitores, monsenhor Paulo Marques, que agradeceu o auxilio e presença de todos os benemeritos da obra.

Seguiu-se a distribuição do almôço aos 128 internados do sexo masculino e 192 velhinhas, divididos por quatro refeitorios.

A imagem de S. José foi colocada ao centro da vasta, arejada e limpa sala de refeições.

Os internados, com carinho, ornamentaram-na com flores e, como nos anos anteriores, fizeram um pedido ao seu patrono. Por cima da imagem colocaram um cartão com a seguinte legenda: «Gloria a S. José» e, aos pés, depuseram o pedido: «Bom S. José, mandai-nos sapatos grandes e largos, porque os nossos pés velhos e doridos já não toleram os apertados».

O almôço foi distribuido pelos bemfeitores e pelo representante do sr. governador civil de Lisboa, que, para isso, colocaram ao peito os caracteristicos aventais da Congregação, e servido pelas alunas da Escola Comercial Patricio Prazeres, com as suas batas brancas.

Depois do almôço, os visitantes percorreram todas as dependencias do asilo e, de tarde, houve devoção do mês de S. José, com missa e sermão por monsenhor Paulo Marques.

As festas anuais da Irmandade de S. José dos Carpinteiros

Na igreja de S. José dos Carpinteiros, antiga Casa dos Vinte e Quatro, iniciaram-se hoje as festas anuais, organizadas pela respectiva Irmandade. Houve recepção do Lausperene, seguida de missa rezada, com comunhão geral e distribuição do pão de Santo Antonio. Pelas 11 e 30, foi rezada missa solene, a grande instrumental e sermão, pelo rev. padre Moreira das Neves. As cerimonias continuam amanhã.

Minha senhora

Para completar a sua linda toilette falta-lhe ainda uma bela joia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (Esquina da rua de Santa Justa).

Dezassete

bases niponicas

atacadas

pela aviação

norte-americana

MELBOURNE, 19—O Quartel General de MacArthur comunica que os bombardeiros aliados atacaram intensamente 14 bases niponicas no sudoeste do Pacifico, entre as quais figura Lae e Salamauá, na Nova Guiné, e Gasmata, na Nova Bretanha. Incendiaram-se e danificaram-se muitos aparelhos japoneses, pousados nas pistas, e causaram-se estragos noutros importantes objectivos militares.

Fortalezas voadoras norte-americanas atacaram e incendiaram dois barcos de carga japoneses ao largo da ilha de Bougainville, no arquipelago de Salomão.—(U. P.).

O periodo de sacrificios

ainda não terminou

—disse o chefe do govêrno

DA NOVA ZELANDIA

WELLINGTON, 19 — (Reuter) — O Primeiro ministro neozelandês, Fraser, respondendo no fim do debate sobre efectivos, na Camara dos Comuns, declarou: «Se existe alguem que julgue que a defesa do país se pudesse limitar ás nossas proprias costas, quanto mais depressa o seu espirito se convencer do contrario melhor será para nós. E' grande engano julgar que o periodo de sacrificios terminou. Não terminou de forma alguma».

Fraser acrescentou: «Qualquer que seja a extensão do periodo durante o qual tivermos de manter uma divisão no Médio Oriente, não podemos descuidar a defesa das nossas proprias costas. E' de importancia primordial que a Nova Zelandia accite a parte que lhe compete na defesa do Pacifico).—(E. T.).

Um plano de paz

elaborado pelas igrejas cristãs

DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19—Uma comissão do Conselho Federal das Igrejas Cristãs da America, que inclue as principais igrejas protestantes, publicou um programa de seis pontos, que constituem «as bases de uma paz justa e duradoura».

O programa declara que a paz deve primeiro estabelecer um plano politico para continuar a colaboração das Nações Unidas e, em tempo devido, dos países neutrais e inimigos. Recomenda, em segundo lugar, que se façam provisões para trazer dentro das possibilidades de um acôrdo internacional aquelas leis economicas e financeiras, dos governos nacionais, que têm vastas repercussões. Terceiro, ha que fazer previsões para uma organização, com o fim de adaptar, por meio de um tratado, a estrutura do mundo ás condições a modificar. Quarto, é preciso proclamar a autonomia dos povos subjugados e estabelecer uma organização internacional para assegurar e fiscalizar a realização desse objectivo. Quinto, deve estabelecer-se o procedimento a adoptar para fiscalizar as instituições militares em toda a parte, e sexto, torna-se necessario estabelecer em principio e procurar conseguir na pratica, o direito dos individuos em toda a parte á liberdade religiosa e intelectual.

Aconselha ainda os americanos a tentar que estas propostas sejam adoptadas pelo Congresso como politica oficial do governo. Diz que se isto se fizer, então serão dados os passos necessarios para conseguir a aprovação de outras nações. Diz tambem que só se as nações se ligarem desta maneira, se poderá evitar outra guerra.—(Exchange Telegraph).

O após-guerra

O Presidente dos Estados Unidos nomeou, para funcionar junto da Casa Branca, uma comissão consultiva que se pronunciará sobre os assuntos que se relacionam com a organização da paz. Não sabemos se os nomes inicialmente apontados, e que conhecemos apenas pela informação telegrafica do acontecimento, serão os que, em ultima analise, virão a constituir a referida comissão. Entre esses nomes citam-se os do secretario e subsecretario de Estado para os Negocios Estrangeiros, respectivamente, Cordell Hull e Sumner Welles, de dois diplomatas que não exercem actualmente funções efectivas, Norman Davis e Myron Taylor, e de dois peritos os drs. Pasvolsky e Bowman. A constituição da comissão, a tornarem-se oficiais estes nomes, aparece assim bastante equilibrada e revela os designios profundos do chefe da nação americana.

O Presidente dos Estados Unidos aplica, no caso da paz, uma tactica que lhe resultou excelentemente no caso da guerra. Mete-se na corrente dos seus contraditores para mais facilmente a dominar. Foi assim que ele ontem conseguiu anular o isolacionismo. Conseguirá, amanhã, pelos mesmos metodos, dominar o não intervencionismo, pois é esta a etiqueta oficial que presentemente adotaram os isolacionistas desconcertados depois do golpe de Pearl Harbour?

DUAS CORRENTES

Certo é que as duas correntes de opinião tradicionais na politica externa dos Estados Unidos se definem claramente. Na Imprensa e nos meios parlamentares encontra-se, facilmente, a sua expressão fiel e activa. Fiel aos seus metodos, o Presidente procura encontrar uma coluna de equilibrio entre essas correntes, orientando-as no sentido da satisfação das suas conhecidas concepções pessoais.

«Entre as forças contrarias, escreveu um dia um conhecedor profundo da politica externa norte-americana, Jean Gachon, os Estados Unidos desiludirão ainda muitas vezes o mundo pelas suas bruscas reviravoltas. Em politica externa é profundamente verdadeira a afirmação de Madison que dizia que na Constituição do seu país é sempre possivel encontrar numerosos contrapesos. E' dificil dizer que os Estados Unidos, na sua actividade exterior, são conduzidos por esta ou por aquela influencia, por este ou por aquele partido, por este ou por aquele grupo economico. O país suporta, simultaneamente, a influencia de cada um deles, e a decisão final é conseguida pelo que, de momento, se revela mais forte. Seria tão falso acreditar que a banca e a industria dirigem exclusivamente os destinos da America, como pensar que o Presidente é senhor absoluto das relações internacionais. Os agricultores fazem face aos manobradores de negocios, como o Senado se opõe ao poder executivo».

VARIOS PROJECTOS

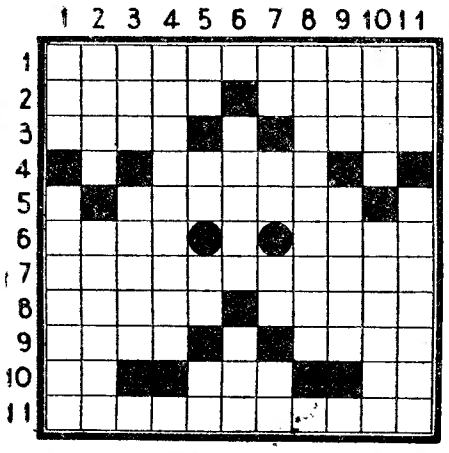
E' inegavel que o Presidente dos Estados Unidos e a Administração procuram, na previsão de um prolongamento da luta militar, arrancar a favor das suas concepções, a decisão a que se refere Jean Gachon. O seu trabalho, orientado nesse sentido, realiza-se com a tenacidade e a perseverança caracteristicas da acção pessoal de Roosevelt. Falando em seu nome, o presidente da comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado, Connally, declarou ha dias que o chefe do Estado deseja que os problemas que se relacionam com a condução da guerra dominem, na sua resolução, todos os outros que, porventura, sejam susceptiveis de dividir a opinião publica do seu país. O que não impediu que, alguns dias depois o Presidente tenha decidido nomear uma comissão para tratar as questões da paz.

Os projectos, para esse efeito, multiplicam-se. Quatro senadores apresentaram, em conjunto, um desses projectos, na Camara onde têm assento. Outros estão a ser sugeridos na Imprensa e nos meios politicos. Tudo indica que estas manifestações de interesse, ás quais o Senado tem por emquanto feito um acolhimento reservado, começam a fazer o seu caminho sob o olhar complacente do Presidente e dos seus colaboradores.

C. F.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 140



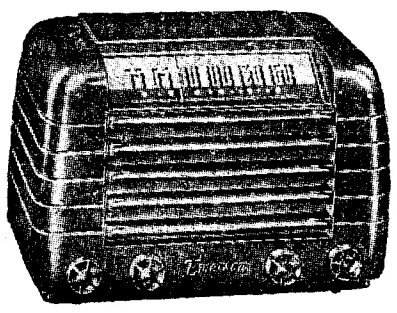
HORIZONTAIS—1—General ateniense, chefe do partido democratico, o qual comandou a frota grega em Salamina (no ano 486 A. C.), alcançando celebre vitoria sôbre os persas. 2—Querido com predilecção. Mata de castanheiros. 3—Fito. Um dos livros sagrados da India, no qual se acha exposta a doutrina do bramanismo. 4—Narrativa, na qual a historia está deturpada pela tradição. 5—Dialecto falado na antiga Etruria (Italia central). 6—Palavra inglesa usada internacionalmente para separar as frases nos telegramas. Moeda espanhola de cinco pesetas. 7—Que não se pode reparar. 8—Palavreado vão. Sofrega. 9—Renque de arvores. Cidade da Hungria, junto ao rio Maros. 10—Caminhe. Raiva. Compaixão. 11—Marcavas com sinais.

VERTICAIS—1—Tanto. Dava guarida. 2—Chefe de algumas tribus muçulmanas. Correias a que vão presos os cães de caça. 3—Grande massa de agua salgada que cobre a maior parte do globo. Peça do jogo de xadrez. 4—Figura de pensamento, que introduz a falar divindades ou mortos. 5—Ermo. Pertences. Utensilio de uso domestico. Prefixo de negação. 6—Engrossa. Larva que se cria nas feridas dos animais. 7—Artigo, plural. Entrega. Batraquio aquatico. O mais. 8—Dirigia como superior. 9—Planeta satélite da Terra. Escutar. 10—Vulcão ao N E da Sicilia, cujas terriveis e frequentes erupções já por vezes devastaram as proximidades de Catania; é neste vulcão que a mitologia coloca as forjas de Vulcano e dos Ciclopes. Laço de rede. 11—Tempo do verbo ser. Pegados com cola

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 139

		J	E	R	O	N	I	M	O	S
	F	A	L	O	U	P	A	Z	S	O
C	O	R	A	L	P	E	I	A	S	L
R	I	R	H	A	N	S	A	R	O	T
E	C	O	A	Z	O	A	R	C	A	E
S	E	A	L	I	A	V	O	O	S	I
C	A	L	A	G	A	E	M	R	O	R
E	S	A	G	A	Z	L	A	A	F	A
N	A	M	A	R	O	L	U	C	R	O
T	A	O	R	A	M	A	N	H	A	
E	S	C	A	D	A	R	I	A		

Emerson Radio



Consomem apenas 5 ctvs. por hora de energia electrica. Poderosa recepção de ondas curtas sem antena exterior.

Preços populares desde 950$00

RUA DA CONCEIÇÃO, 35, 1.º

CARVÃO e PETROLEO?

Não vos preocupeis com isso, ide tomar os vossos banhos ao Poço do Borratem, 4, 1.º, aonde encontrareis a maior ordem e asseio. Desconto 10 % a quem apresentar este anuncio.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Sessão de xadrez no Casino Estoril

No «hall» do Casino Estoril, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, a ultima sessão do III Campeonato Inter-Clubes de Lisboa, onde se disputa a monumental «Taça Estoril Plage».

O brilhante exito desta iniciativa da Sociedade de Propaganda de Portugal em colaboração com a Sociedade Propaganda da Costa do Sol e o Grupo de Xadrez de Lisboa, abre novos horizontes para futuras iniciativas deste genero. Com efeito, a pratica do xadrez—jogo considerado o mais cientifico do Mundo—está em vias de se tornar uma realidade, em Portugal.

No encontro final de amanhã, defrontam-se as *équipes* Costa do Sol-Instituto Superior Tecnico; Benfica-Café Martinho; Imprensa Nacional-Instituto Britanico. A' frente marcha o grupo do Benfica, seguido do Instituto Superior Tecnico, Costa do Sol, Café Martinho, etc. O 2.º lugar será, pois, esclarecido entre as «équipes» da Costa do Sol e Instituto Superior Tecnico.

MAESTRO LUIZ FILGUEIRAS

Publicámos ontem uma carta do sr. conde da Ribeira sobre o caso, a que nos temos referido, do corpo do saudoso maestro Luiz Filgueiras, que está em riscos de ir agora para a vala comum, por falta de pagamento de umas taxas camararias. A tocante carta do sr. conde da Ribeira—que por sinal saiu com a respectiva pontuação estropiada, o que em parte alterava as razões que a ditaram—era dirigida aos cursos de Teologia e Direito, formado em Coimbra no ano lectivo de 1896-97, para cuja recita de despedida o inspirado maestro escreveu e ensaiou a balada «Ipsis verbis». O sr. conde da Ribeira dirige-se, por nosso intermedio, aos seus condiscipulos, na convicção de que todos se lembrarão desse feliz momento da sua vida academica, contribuindo agora para resolver este pequeno drama administrativo, que se cifra numas escassas centenas de escudos.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

Tendo sido chamada a atenção dos corpos gerentes da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro para uns impressos que foram distribuidos pelos estabelecimentos, nos quais a poetisa sr.ª D. Beatriz Arnut pede donativos para subsidiar os estudos de duas raparigas pobres ou para um premio de 500$00 e tendo ainda algumas pessoas pedido informações acêrca deste assunto, a direcção da Casa de Trás-os-Montes resolveu comunicar, mais uma vez, que aquela iniciativa pertence exclusivamente á sr.ª D. Beatriz Arnut, não tendo a Casa de Trás-os-Montes qualquer interferencia no caso, como aliás ela propria já declarou.

CONSERVATORIO NACIONAL

Realiza-se amanhã, sabado, na sala do Sindicato Nacional dos Musicos, a segunda audição dos alunos do Conservatorio Nacional, do corrente ano lectivo.

Tomar parte nesta demonstração escolar os alunos Maria de Lourdes Loureiro Rodrigues, Maria Palmira Valentim da Luz Silva, Carlos Alberto Nazaré, Marta Mimosa de Carvalho Silva, Adelino Azevedo dos Santos, Maria Manuela Gomes Carreira e Maria Tereza Gomes Carreira, classe de piano do professor Costa Reis; e o aluno Manuel Lopes da Silva, da classe de violino do professor Flaviano Rodrigues.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 20—Santa Fatima e seus filhos José e Vitor, martires.

Lausperene, está na igreja de S. José dos Carpinteiros.

Capela de N. Senhora da Saude, ás 18, Terço e ladainha, por musica.

INJECÇÕES

Tratamentos. Enfermeiro a diplomados. Vão ao domicilio. Telf. 2i250.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem anamhã anos as senhoras:

D. Assunção Morales de los Rios da Camara, D. Maria da Piedade Caldeira Ordaz de Queiroz Saldanha, D. Maria da Piedade Penalva de Almeida e Vasconcelos, D. Catarina de Castro Botelho Torrezão, D. Maria Manuela Afonso de Sá e D. Fernanda da Conceição Portas.

BAPTIZADOS

Celebrou-se, na paroquial de Nossa Senhora de Fatima, o baptizado do menino Emidio Guilherme, gentil filhinho da sr.ª D. Maria Jenny Bastos Mendes de Aragão Teixeira e do sr. João José Gomes de Aragão Teixeira. Serviram de madrinha a sr.ª D. Maria Clotilde Amaral de Figueiredo e de padrinho o sr. dr. Emidio Mendes, avô materno.

DE VIAGEM

Regressou de Londres o sr. dr. Teodomiro Carvalho, que fôra acompanhar o seu irmão, capitão-tenente Duarte Almeida Carvalho, hospitalizado numa clinica de Oxford.

ESCOLA SUPERIOR COLONIAL

Termina amanhã, sabado, o Ciclo de Conferencias que a Associação Academica da Escola Superior Colonial levou a efeito para fins de divulgar alguns assuntos coloniais. A louvavel iniciativa dos alunos da Associação Academica desta Escola tem sido coroada da melhor simpatia e do maior êxito, enchendo-se sempre completamente o salão nobre de curiosos da causa colonial. A's 18 horas, com a presença do director da Escola, professor Santa Rita, e corpo docente, terá a palavra o aluno Vasco Palmeirim, que versará o interessante e curioso tema: «Humorismo inconsciente do aborigene africano»; a seguir, o finalista Francisco Leão Pinto, dissertará sobre «As funções administrativas no Ultramar», e fecha o ciclo Ildo Maria Feijó, que lerá: «Ensaio sobre o crioulo de Cabo Verde».

CONCURSO DE CARTAZES

Na secção de Propaganda e Turismo de C. M. L., rua de S. Julião, 190, 3.º, fornecem-se, gratuitamente, as condições do concurso de cartazes alusivos á IV Exposição Nacional de Floricultura. Estão estabelecidos dois premios: um de 1.000$00 e outro de 500$00 para os projectos que o respectivo juri classificar. A apresentação dos trabalhos deverá ser feita durante o periodo que decorre de 31 do corrente a 8 de abril proximo.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Regresso ao lar».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O homem das 5 horas».
AVENIDA—A' 20 e 30 e ás 22 e 45—«De fora dos eixos».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O rei do volframio».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ribatejo».
COLISEU — A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Costa do Castelo».
TIVOLI—«Seis destinos».
EDEN—«Maré cheia».
POLITEAMA—«A velha ama».
GIMNASIO—«Passageiro clandestino».
CONDES—«O defunto protesta».
ODEON—«A Inglaterra através dos seculos».
PALACIO—«A Inglaterra através dos seculos».
CAPITOLIO—«Labios cerrados».
TERRASSE—«O tesouro de Tarzan».
CENTRAL—«Tovaritch»
OLIMPIA—«Panico na Bolsa».
LYS—«O tesouro de Tarzan».
REX—«Nunca serás rico».
PROMOTORA—«Dançarina da rua».
JARDIM—«Salvo da morte».
SALÃO IDEAL.

Companhia Colonial de Navegação

Para FILADELFIA

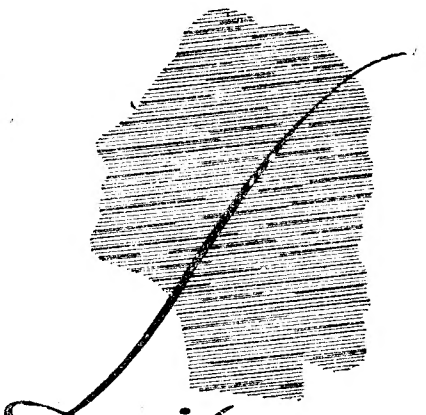
Navio a sair em meados de Abril

Recebe carga e passageiros.

Para tratar:

Lisboa: Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20051

Porto: Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342



Lait de BEAUTÉ

Minha senhora: Aceite o valioso conselho do celebre dermatologista de Filadelfia, professor Marck Smith, ditado pela experiencia na sua clinica, que diz:

«O Lait de Beauté, apresentado por L. T. Piver, de Paris, é um produto da ciencia ao serviço da mulher. Pode ser empregado ainda nas peles mais delicadas». «Analisei-o minuciosamente, concluindo: a sua formula é nova e diferente de todos os outros leites de beleza que conheço». «Composição original para a saude da cutis, combate eficazmente o seu envelhecimento, e, ao mesmo tempo, lava-a admiravelmente como nenhum outro produto semelhante, dando assim aso a que se possa chamar, ao Lait de Beauté, verdadeiro banho de saude da pele».

L. T. PIVER

COMPANHIA DOS TELEFONES

LISTA N.º 66

AVISO IMPORTANTE

Os Senhores Assinantes que ainda não foram buscar a Lista N.º 66 são prevenidos que a podem requisitar todos os dias das 10 ás 17,30 horas e aos sabados das 10 ás 12,30 no atrio do Teatro da Trindade e pela seguinte ordem:

Sabado, 20.....—20000 a 23000
Segunda-feira, 22—40000 a 43000
Segunda-feira, 22—50000 a 53200
Terça-feira, 23...—60000 a 64600
Terça-feira, 23...—23001 a 26000
Quarta-feira, 24..—43001 a 46000
Quarta-feira, 24..—26001 a 29999
Quinta-feira, 25..—46001 a 49999

Novamente se recomenda que as Listas só serão entregues mediante recibo ou documentação comprovativa da identidade dos Snrs. Assinantes. Pede-se que as Listas anteriores sejam entregues na ocasião, qualquer que seja o estado em que se encontram.

As Listas para os Snrs. Assinantes das Estações Inter-Urbanas e Extra-Urbanas serão distribuidas nas referidas areas, dentro de poucos dias e após aviso nos jornais.

Banheiras

E' neste artigo que a Marmores de Sousa Baptista, Ld.ª é Praça do Municipio, 29 e 30 e L. S. Julião 13, é especializada. Tem sempre grande stock, não só em banheiras como em todos os pertences para casas de banho, como sejam torneiras, valvulas esquentadores, prateleiras, esponjas, esponjeiras, saboneteiras, sabonetes, etc.

Politica social

(Continuação da página central)

larios e tem criado uma obra social que, longe ainda de estar completa e perfeita, se pode considerar já uma das primeiras dentro das obras sociais criadas na industria portuguesa».

E explicou:

«A Caixa de Previdencia, com os seus serviços tão completos de assistencia e previdencia e a criação de um hospital privativo com mais de cem camas, a manutenção de uma dispensa, onde o pessoal, a-pesar de os difíceis tempos actuais, se pode abastecer dos generos mais necessarios ao seu sustento, a preços bastante inferiores aos do mercado, refeitorios, escolas, campos de jogos, balnearios, bairro operario, padaria privativa, pensões graciosas, etc., são obras em que a Companhia já despende cêrca de 11.000 contos anualmente. A êste encargo, vem agora adicionar-se o da criação da Caixa de Abono de Familia, que representa cêrca de 2.400 contos. E' com o melhor agrado que a direcção da Companhia aceita êsse aumento de encargos, em beneficio do seu pessoal, considerando-o como mais um passo na obra social que de há longo tempo vem realizando. Outras obras, como a criação de um bairro em Lisboa, «créche» para os filhos das nossas operarias, construção de novos refeitorios, com fornecimento de comida a preço modico, e outras em estudo, que, espera, as dificuldades da hora presente não impeçam de efectivar. Estou convencido de que os componentes da direcção da Caixa, no desempenho da sua missão, corresponderão áquilo que todos deles esperamos».

O sr. engenheiro Pedro de Sequeira começou por dizer que «o momento que atravessamos é grave para a vida das nações, dificil para os governantes, espinhoso para os dirigentes das massas trabalhadoras e áspero para estas» e que o Estado Novo tem, em grata mas rude tarefa, aproximando os trabalhadores e os seus dirigentes, quebrando o antigo e inconcebivel antagonismo que uma noção errada de direito social criara. Louvou tal orientação, afirmando que «desde que operarios e patrões tenham verdadeira compreensão dos seus deveres e dos seus direitos, desde que entre eles haja perfeita harmonia e um consciente entendimento, o trabalho é menos árduo para uns e outros, mais proficuo, mais produtivo e, por consequencia, mais benefico para todos e mais util para a nação».

Saudou o sr. D. Manuel de Melo, perfeito e brilhante continuador do genio industrial que foi Alfredo da Silva—e enalteceu a grande obra social da C. U. F. que tem ido melhorando e ampliando-se de dia para dia, e que lhe custa 11.000 contos por ano. E terminou anunciando que em breve um novo posto medico, com o mais completo e moderno apetrechamento, será inaugurado no Barreiro, onde tambem está em construção uma «creche»—e que será inaugurado ainda este ano em Lisboa um hospital privativo para mais de 100 camas.

FESTA DE HOMENAGEM

ao dr. Fortée de Lemos

As doentes do pavilhão 7, do Hospital do Rego, prestaram homenagem, hoje ao sr. dr Fortée de Lemos, medico de enfermaria, pelo carinho e competencia com que as tem tratado. Foi inaugurado na enfermaria o retrato daquele clinico, a quem foi entregue uma mensagem, lida por uma das doentes. O director da enfermaria, sr. dr. Fernando Rocha, associou-se á homenagem com palavras de louvor e justiça.

O homenageado, por seu turno, pôs em relevo, com uma modestia pouco vulgar a dedicação de todos os medicos hospitalares pelos doentes a seu cargo.

LUGAR A CONCURSO

O «Diario do Governo» publicou hoje o aviso de estar vago o lugar de engenheiro inspector superior de obras publicas, assim como a lista dos candidatos ao preenchimento da referida vaga. Esses candidatos são em numero de 2, entre os quais o sr. engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, actual presidente substituto da Camara Municipal de Lisboa, lugar cuja efectividade pertence ao sr. engenheiro Duarte Pacheco, actual ministro das Obras Publicas.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Vene. — Sifilis
Tr Nova d- S Domingos, 9 1.º á- 15 horas

Francisco de Lemos Lobato de Faria
TENENTE AVIADOR
Missa do 1.º aniversário

Sua viuva mande rezar missa, por sua alma, no dia 20, pelas 11 horas, na Igreja de S. Domingos, agradecendo a todos que se dignem comparecer nêste piedoso acto.

Problemas de urbanização

(Continuação da 1.ª página)

O perigoso é continuar a mexer em Lisboa ás cegas! A vida citadina subordinada a novas formas economicas e sociais não deseja que lhe tôrçam ou retalhem os seus musculos de actividade, de trabalho. E' preciso que, no estudo a efectuar, que, logicamente, será o radio-concentrico, sejam aproveitadas as belezas naturais de Lisboa. E' preciso que os seus futuros bairros não tenham traçados errados, como sucede com alguns construidos ha poucos anos, e que as suas ruas sejam amplas e desafogadas. Ha que estudar o problema helioterapico. Facilitar o melhor possivel o trafego e circulação, e digo o melhor possivel, porque é crivel, que daqui a anos, se revolucione o actual sistema usado, criando grandes parques, jardins, centros culturais, religiosos, desportivos e de abastecimento.

Ha que fazer um aproveitamento inteligente das areas destinadas aos imoveis e suas plantas, não esquecendo o custo das habitações, que julgo essencial, para as populações que vierem a habitar esses bairros.

Confessa a Camara que mantem nas suas praças preços-base de terrenos incrivelmente mais baixos do que os transaccionados por particulares. Efectivamente, são pela Camara leiloados talhões de terreno com mais de 1.000 metros quadrados, ao preço de 400$00 cada metro, acrescido de 5 por cento na primeira oferta. Os industriais da construção civil, na ansia de ganharem mundos e fundos, e ainda porque os terrenos vendidos pela Camara oferecem até certo ponto a garantia de não lhes demorarem o negocio, pois os projectos, ao contrario do que sucede com os terrenos adquiridos a particulares, não sofrem demoras burocraticas na sua aplicação, disputam os terrenos até ao preço de 800$00, sem falar no elevado custo do desmonte de terras.

Sucede que estes terrenos para construções atingem cifras superiores a 1.000 contos. Deste modo, a construção dos predios inicia-se com um terreno carissimo e atinge, por vezes, mais de 5.000 contos. E' evidente que as rendas que se vão pedir a cada inquilino desses predios nunca poderão ser inferiores a 1.500$00 e até 2.000$00, o que os torna apenas acessiveis a milionarios.

Ora, predios para gente rica já Lisboa possui em abundancia. O que se impõe resolver com urgencia é o problema da habitação em bons locais, com terrenos baratos, construções baratas, rendas baratas, compativeis com a média geral dos nossos ordenados e proventos, que são tambem bastante baratos. Exige-se que a Camara acabe de uma vez para sempre, com a concepção das grandezas habitacionais e doutra especie e que resolva este grandioso problema social indo ao encontro das necessidades da população de Lisboa, e não nos diga que vende terrenos incrivelmente baratos.

Uma cidade como Lisboa não pode continuar á mercê deste criterio de sabios caidos das alturas que só provocam a confusão, graves prejuizos e o desgosto daqueles que honradamente trabalham e têm direito á vida.

Tem de se evitar reduzir as areas dos poucos espaços que ainda restam livres com a mira de obter dinheiro para prolongar avenidas, ocupando-os por blocos de construção luxuosa, propria para milionarios, com fachadas cujo desenvolvimento atinge 40m e cantarias exquisitas que chegam a atingir somas fabulosas de 600 e mais contos.

A' Camara compete tambem, por decôro publico, não leiloar terrenos algumas vezes expropriados por baixo preço, que deixam, no geral, empobrecidos os seus antigos proprietarios e que são arrematados por altas quantias. O que deve é regular o custo dos terrenos mediante um regulamento especial, classificando-os, e facilitar a sua aquisição por baixo preço, orientando depois os construtores no sentido belo, higienico e economico da edificação. Estudar bem o «lotissement», base do sistema da vida urbana evitando que, nos seus terrenos, possam existir, como aliás existem, logradouros inferiores, aqueles que o regulamento de higiene publica exige.

Enfim, á Camara compete auxiliar e colaborar com toda a gente que aplica as suas actividades e riquezas na industria da construção civil, e lutar por todos os meios a favor de habitações condignas. Segundo estatistica que possuo, existem para cima de 190.000 pessoas sem casa propria, encafuadas em caves, sotãos, partes de casa e casas de madeira, por vezes com lençois pendurados em cordas, a servir de divisorias entre inquilinos. O problema é sério, e a Camara ignora-o na sua grandeza real.

A maioria das pessoas que habitam predios novos, para poderem pagar no fim do mês as suas rendas, alugam quartos e partes de casa, promovendo, em muitos casos, esta circunstancia terriveis abdicações de conceito moral. A média dos nossos ordenados não permite a construção de predios, com rendas de 1.500, 1.800 e 2.000 escudos mensais. São precisas rendas compativeis com as possibilidades da classe média, que são, entre nós, bastante baixas. São precisos predios com rendas de 100, 120, 150 e 200 escudos. Acabe a Camara, de vez, com a mania das grandezas e dos bairros faustosos. Construam-se aos milhares casas de rendas baratas, e, se a Camara não sabe ou não tem dinheiro, peça a quem o saiba, mas a quem saiba, que lhe resolva este grande problema social, base de uma saudavel e agradavel continuidade da nossa raça.

Ha muito dinheiro para colocar na grande industria da construção civil. Basta que a Camara resolva com rapidez os pedidos diarios que lhe são feitos, e que não demore a aprovação dos projectos meses e meses, e até mesmo um ano, em virtude de uma complicada e insuficiente organização tecnica.

E para que tudo isto se faça na melhor das harmonias, basta que todos saibam o que vão previamente fazer. Quanto aos arquitectos, permita-me, sr. Director, dizer á Camara, que não é preciso para esta grandiosa obra chamar urbanistas estrangeiros. Cá em casa tambem ha bons, e quanto aos que estão na Camara basta que os deixem trabalhar em liberdade, os deixem resolver mas com inteiro conhecimento, e sem a coacção de opiniões preconcebidas de gente importuna a quem falta cultura tecnica especializada.

Devo dizer á Camara que nunca fui nem sou possuidor ou negociante de terrenos. Ha anos que nas colunas de varios jornais venho defendendo o criterio de se evitarem especulações de terrenos. Quanto a desagradar á Camara de Lisboa o meu estilo ou forma arquitectonicos, devo dizer-lhe que isso é coisa que me faz rir e me dá honra. Basta-me que muitos portugueses ilustres e cultos, e alguns arquitectos estrangeiros, sejam meus admiradores e amigos.

CASSIANO BRANCO

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel, amanhã, em Portugal:

Vento do quadrante de S. moderado a fresco e sobre o litoral por vezes muito fresco. Chuva, principalmente no litoral ocidental e no Algarve. Trovoadas em diferentes pontos. Descida de temperatura.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

TAPETES E «CARPETTES»
Procure no QUINTÃO tudo que precisa. R. IVENS, 32

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.034$00	1.034$00	1.035$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	1.038$00	1.038$00	1.040$00
Consolidado 4 % T. 10..	1.022$00	1.020$00	1.024$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	—	—	—
Consolidado 4 3/4 T. 10..	1.127$00	1.126$00	1.128$00
Consolidado 5 1/2 D. E.	—	1.019$00	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 2 1/2 T. 10.....	974$00	973$00	975$00
Externas 1.ª serie.....	—	1.990$00	2.000$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.99 $00	—
Externas 3.ª serie	—	1.98 $00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.98 $00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	270$00	268$00	275$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.357$00	2.356$00	2.358$00
Consolidado 3 %, 1942...	1.012$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	—	2.800$00	2.870$00
Lisboa & Açores port...	900$00	900$00	904$00
Ultramarino cp. T. p. ..	—	420$00	430$00
Portugal port. T. p.	—	1.640$00	1.670$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib.	—	—	2.040$00
Nacional	—	1.700$00	1.850$00
Fagus	—	3.800$00	3.800$00
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	255$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	253$00	252$00	255$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	232$00	232$00	233$00
Cerveja Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	—	555$00	580$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	—
Credito Predial port. ...	46$20	46$20	46$40
Gás e Electricidade cp..	222$00	222$00	223$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupão ...	1.090$00	1.080$00	1.100$00
Industrial Aliança	—	455$00	470$00
Portugal e Colonias.....	348$00	348$00	349$00
Nacional Navegação T. p.	—	1.825$00	1.880$00
Colonial de Navegação..	1.590$00	1.585$00	1.600$00
Portuguesa de Pesca T. p.	1.060$00	1.050$00	1.065$00
Ind. Farmaceutica	—	850$00	920$00
Portuguesa de Tabacos.	538$00	538$00	539$00
Fabacos de Portugal....	—	540$00	545$00
União Electrica Portug.	625$00	621$00	630$00
Cassequel.....	1.188$00	1.187$00	1.190$00
Agricola das Neves	821$00	816$00	824$00
Agricola Colonial.....	515$00	510$00	515$00
Açucar de Angola.....	1.558$00	1.556$00	1.558$00
Buzi, 1.ª emissão T. p. ..	239$00	238$50	239$50
Ilha do Principe	640$00	635$00	642$00
C. Roça Vista Alegre ...	—	—	380$00
Zambezia T. 25.....	78$60	78$50	78$80
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	547$00	547$00	548$00
Norte de Portugal 5 %..	106$50	116$00	117$00
C. P. 6 %.....	—	252$00	257$00
C. P. 6 % Beira Baixa ..	258$00	258$00	261$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	—	1.020$00	—
União Elect. Port. 5 %..	106$50	106$00	107$00

Acaba de aparecer

MULHERES

VERSOS DE

Antonio Vieira Lisboa

Esc. 10$00

LIVRARIA BERTRAND — Rua GARRETT, 73 — LISBOA

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

Nas mais vantajosas condições, efectuam-se emprestimos sobre ouro, prata, joias, e papeis de credito no
MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

OURO Compra-se.
Quem paga melhor é
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

As forças

que ocuparam Gafsa *continuam* a avançar

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 19 — As forças americanas, depois de ocuparam Gafsa, continuaram a avançar para sueste. Encontram-se agora apenas a cêrca de 3 quilometros de El Guettar, que fica uns 20 quilometros a sueste de Gafsa. De El Guettar partem duas estradas, uma para sueste, em direcção a Gabes, a outra ligeiramente para nordeste, em direcção a Mahares, ao sul de Sfax.

Como é natural, o avanço sobre Gabes, levaria as forças americanas á retaguarda da Linha Mareth. Com a ocupação de Gafsa, que Rommel ocupou há cerca de um mês, está agora reconquistado quasi todo o terreno que os aliados perderam quando do ataque de Rommel a Kasserine.—(Exchange Telegraph).

O 8.º Exercito melhorou as suas posições

ARGEL, 19.—Na area da Linha Mareth, o 8.º Exercito britanico melhorou as suas posições e continua a receber consideraveis reforços de tanques, artilharia e de outro material de guerra. Os canhões do general Montgomery reduziram ao silencio varias baterias de artilharia de Rommel que ontem haviam desencadeado um intenso canhoneio contra as posições do 8.º Exercito britanico.

As forças aereas do general Montgomery bombardearam e metralharam duramente os aeródromos alemães, situados nas proximidades de Gabés, onde destruiram e incendiaram varios aparelhos germanicos.—(U. P.).

Recomeçaram os ataques aereos á Linha Mareth

ARGEL, 19.—Ao amanhecer, bombardeiros pesados aliados voltaram a atacar com a maior violencia as concentrações de Rommel da Linha Mareth, sôbre as quais despejaram milhares de quilos de explosivos.

Nas estradas que conduzem a Gabés vêem-se muitos veiculos do «eixo» destroçados e outros queimados. Muitos estão ainda a arder. Nas ultimas horas, a aviação aliada tem atacado violentamente o sistema de comunicações de Rommel.

Os contra-ataques do 1.º Exercito

ARGEL, 19—No norte, as tropas do 1.º Exercito britanico, continuam a contra-atacar as posições do «eixo», tendo já restabelecido completamente a sua anterior posição, com a reconquista de varias posições que haviam caído em poder do inimigo.—(U. P.).

Comunicado italiano

ROMA, 19—Comunicado oficial: «No Mediterraneo Ocidental, um comboio inimigo composto de três navios foi atacado por uma nossa formação de aviões-torpedeiros, sob o comando do capitão Spezzaferri Mario, de Torre Annunziata (Napoles). Dois navios mercantes de 5.000 toneladas, atingidos por torpedos, afundaram-se e um terceiro, de 7.000 toneladas, estacou fortemente adornado.—(R. R.)

O EMBAIXADOR ESPANHOL

em Washington

vai partir para Madrid

MADRID, 19 — A EFE informa de Washington que o embaixador da Espanha naquela cidade, Cardenas, se dirigirá dentro em pouco á Europa, a bordo dum «Clipper», para apresentar os seus relatorios ao govêrno espanhol.—(D. N. B.).

PAPEL de FUMAR
Smoking
O SUPREMO

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 19. — Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas Alemãs:

«As forças armadas alemãs continuam o seu ataque com exito, em larga frente, no sector de Kharkov-Bielgorod e a noroeste de Staroi-Oskol.

A sueste de Kursk, foram aniquilados os restos das forças sovieticas cercadas.

Formações das S. S. armadas, tomaram, num assalto, de surpresa, a cidade de Bielgorod.

A divisão de infantaria «Grande Alemanha» repeliu ataques inimigos, no sector de Borissovska e, seguidamente, avançou para leste. Foram destruidos quarenta e sete carros sovieticos.

Ao sul de Orel e de Vyazma e perto de Staraia-Russa, tentativas para romper a frente alemã saldaram-se por uma grande derrota dos sovietes.

Além de grande numero de homens e de muito material, o inimigo perdeu, apenas no sector de Vyazma, noventa e três carros de combate.

A «Luftwaffe» apoiou, com poderosas forças, e em repetidas vagas, os combates ofensivos e defensivos do exercito.

A luta na Tunisia

Na frente da Tunisia setentrional, prossegue, com exito, um empreendimento ofensivo local, pelas nossas tropas.

As operações aereas

Uma formação de bombardeiros americanos atacou, de dia, a região costeira da Alemanha norte-ocidental.

A população teve perdas, sobretudo a de Bremen.

Caças alemães derrubaram, em parte sôbre o mar, longe da costa, sete quadrimotores.

O inimigo perdeu mais dois aviões sôbre os territorios ocupados a oeste.

Depois de uma frutuosa investida, levada a efeito de dia por aviões de combate alemães, contra um porto da Inglaterra meridional, a «Luftwaffe» atacou, na noite passada, a cidade industrial de Norwich e o porto de Great Yarmouth.

Quando regressavam os nossos aviadores observaram incendios consideraveis.

Faltam três aparelhos.

A guerra no mar

No Atlantico os nossos submarinos travam duros combates em ataques a comboios.

As operações realizam-se numa vasta extensão».—(D. N. B.).

A' hora de fechar

Os americanos

tomaram El Guettar

LONDRES, 19—A radio de Argel anunciou ao começo da tarde que as tropas norte-americanas entraram na passagem de El Guettar.

Na Tunisia Central, as forças aliadas estão a consolidar as suas posições e a levar a cabo intensas operações de patrulhas.

A radio terminou por anunciar que o general Montgomery terminou todos os preparativos para o ataque final á Linha Mareth, esperando apenas que as condições de tempo se estabilizem para principiar a ofensiva.—(U. P.).

Peçam nos bons Hoteis e Restaurantes
O VINHO DE MESA
Quinta do Paço
Tel. 81-899

FORAM ENCERRADOS

varios organismos relacionados com o Partido Nazi

BERLIM, 19—A correspondencia do Partido Nacional-Socialista comunica:

«No boletim de ordens do Partido Nacional-Socialista são publicadas algumas ordens do chefe da Chancelaria do Partido «Reichsleiter», Borman, relativas ao encerramento de numerosos organismos em relação com o partido.

E' assim que são encerrados o departamento central de funcionarios e a federação nacional dos funcionarios alemães, o departamento central dos educadores, assim como os das provincias e dos distritos, e a federação nacional dos professores e inspectores nacionais-socialistas, o Departamento da Politica Colonial e a Liga Colonial Nacional.

Como a Federação Nacional das Familias Alemãs suspende imediatamente a cobrança das cotizações, o regime desta e dos organismos congéneres no que diz respeito a riqueza será regulado pelo tesoureiro nacional do partido.

A Previdencia Popular Nacional-Socialista, a Assistencia Nacional-Socialista ás Vitimas da Guerra e a Federação dos Medicos Nacionais-Socialistas suspendem em grande parte as suas actividades administrativas.

Desta maneira será libertada uma mão de obra importante que pode ser empregada em trabalhos para a defesa nacional.

De resto, desta forma provoca-se uma simplificação e uma concentração do trabalho do partido, durante o tempo de guerra, visto que os colaboradores destes organismos dependem do partido, na maioria a titulo honorifico. Agora poderão pôr-se ao serviço do partido para trabalhos urgentes em tempo de guerra.—(D. N. B.).

A amabilidade dos portugueses

para com os marinheiros aliados

LONDRES, 19.—Sob o titulo «Amabilidade dos portugueses para com os marinheiros aliados», o correspondente do «Times», na Cidade do Cabo, escreve: «33 sobreviventes britanicos e aliados de um navio de carga britanico torpedeado, que foram desembarcados no Cabo, elogiaram calorosamente a tripulação do navio português que os socorreu, depois de terem estado nos salva-vidas durante três dias».—(Exchange Telegraph).

Muitas

pessoas estão a abandonar a Martinica e Guadalupe

SANTA LUCIA, 19—(Reuter)—Chegam constantemente refugiados de Martinica e de Guadalupe, nas Antilhas Francesas, a Santa Lucia e a Dominica. Os que vêm da Martinica fazem uma viagem de 40 quilometros em canôas que transportam cada uma cinco e seis homens. Queixam-se da insuficiencia de viveres na Martinica. Entre os refugiados encontram-se muitos marinheiros dos navios de guerra franceses fundeados em Fort de France, capital da Martinica. O filho de um antigo governador faz parte de um dos grupos de refugiados. Os representantes da França Combatente tomam as medidas necessarias para enviarem esses refugiados para locais onde possam contribuir para o esforço da guerra.—(E. T.).

A Guiana francesa

aderiu ás Nações Unidas

ARGEL, 19.—O secretario do general Giraud anunciou que a Guiana francesa, situada na costa noroeste do sul da America e que tem importancia estrategica, aderiu á causa do general Giraud e está pronta a cooperar com as Nações Unidas.—(United Press).

Os bombardeamentos aereos

(Continuação da 1.ª pagina)

a Alemanha, quando atacaram ontem os estaleiros de submarinos inimigos em Vegesack. As tripulações comunicaram que cairam muitas bombas no objectivo, onde deflagraram varios incendios e se deu pelo menos uma violenta explosão.

As tripulações abriram caminho através «do mais intenso fogo antiaereo e oposição de caças, encontradas até hoje».

Caças inimigos, calculados em cêrca de 50 ou 75, lançaram os seus primeiros ataques logo que os bombardeiros voaram sobre as ilhas Frisias e prosseguiram-nos até os atacantes estarem a grande distancia sobre o mar, na viagem de regresso.

Alguns grupos dizem que os combates aereos duraram quasi duas horas. As tripulações observaram submarinos completos e outros em construção, nos seus abrigos, tendo uma tripulação declarado que atingiu directamente um submarino.

Sobre o numero de caças alemães destruidos ha varias afirmações, mas a contagem oficial não será revelada emquanto não forem verificados todos os relatorios. No entanto, anuncia-se já que foram destruidos muitos caças inimigos.—(E. T.).

Os ataques a Inglaterra

BERLIM, 19 — Aviões pesados alemães de combate atacaram a noite passada dois portos da costa inglesa. Com boa visibilidade, lançaram grande numero de bombas explosivas e incendiarias sobre os objectivos que lhes tinham sido designados. Esta noite não houve nenhuma incursão inimiga contra os territorios ocupados a oeste do Reich.—(D. N. B.).

A informação inglesa

LONDRES, 19 — Sobre a Inglaterra voaram a noite passada varios bombardeiros alemães, que lançaram bombas altamente explosivas e incendiarias em varios pontos, causando a destruição total ou parcial de alguns edificios. Ateraram-se incendios que foram prontamente extintos pelas brigadas de bombeiros e serviços auxiliares. Ignora-se se ha vitimas e qual o seu numero.

Foram abatidos 3 bombardeiros alemães.—(U. P.).